

REEDIÇÃO E GÊNESE: QUANDO O AUTOR RETORNA À ESCRITURA

Livia Sprizão de Oliveira (UEL)
liviaoliveiratv@gmail.com

A construção de formas constitui um processo em gênese infinita, com um percurso intersemiótico repleto de experimentações. Neste trabalho queremos problematizar a relação entre autor e *scriptor* (Willemart, 2008) quando obras supostamente “finalizadas” são retomadas para revisão e reedição. O processo criativo é uma experiência estética dinâmica, marcada por movimentos de expansão e retroação, mas permanentemente aberto a novas interpretações e reconfigurações (Salles, 2009). Quando o autor retorna à sua posição de *scriptor*, lança novamente o olhar para possibilidades de acréscimos, revisões, deslocamentos e supressões, porém, a partir de um outro tempo, com novas influências, memórias e percepções e também endereçado a novos agentes. Ao reposicionar-se como *scriptor*, o autor permite-se retomar a responsabilidade sobre a emanção de sentidos, admitindo a transformação constante nos processos de atribuição simbólica e tomando consciência sobre a mobilidade textual e suas possibilidades de perspectiva no plano temporal. As reedições permitem que o processo criativo seja reaberto para renascimento do autor. Cada edição passa a ser uma entre diversas possibilidades textuais e, também, um documento de processo inserido no memorial da obra.

Palavras-chave:

Edição. Construção estética. Crítica Genética.